



Nome: _____
Data: ____ / ____ / ____ Turma: _____

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ano

Leia o texto abaixo, divirta-se e, depois, use o dicionário para confirmar o significado de palavras desconhecidas.

Tonia e Holopofi ou o pavão

Era uma vez um pavão chamado Arlindo Eugênio Felisberto. Você não sabia que os bichos têm nome? Pois fique sabendo que os bichos têm nome! Pois fique sabendo que os bichos também não sabem que as pessoas têm nome. A única diferença é que não são os pais, e sim, os próprios bichos que escolhem seus nomes. E o pavão Arlindo Eugênio Felisberto escolheu esse triplo nome para ele, porque se achava lindo, genial de tão inteligente e completamente feliz. Ele era o mais feliz dos bichos, porque sabia que era inteligente e lindo.

Arlindo morava perto de um grande galinheiro, que deveria se chamar Aveiro, porque galinha era apenas um dos tipos de aves que moravam ali. Arlindo esperava que várias galinhas e outras aves estivessem por perto para abrir sua cauda. Ele a abria bem devagar, pena por pena, e esse espetáculo produzia um som suave, elegante e melodioso: SVLUUUFFFFF.

As galinhas e as outras aves não podiam aplaudir, porque as galinhas e as outras aves não têm mãos, mas elas faziam um alvoroço maior que uma grande salva de palmas, quando Arlindo terminava de abrir sua cauda e muito calmamente virava a cabeça para cá e para lá, fingindo que não sabia que o alvoroço tinha acontecido por sua causa.

Um dia apareceu um filhote de cisne horroroso de tão feio e perguntou a Arlindo:

- Será que sou seu filho?

O pavão ficou surpreso com a pergunta que SVLUUUFFFFF, abriu sem querer sua cauda. Vendo aquela maravilha, o filhote de cisne devia se mancar e seguir seu caminho, mas ele disse:

- Que cauda bonita o senhor tem! Tomara que eu seja seu filho! Será que eu sou seu filho? Sou?

Arlindo Eugênio Felisberto passou de surpreso a indignado, pelo fato de um bicho tão sem charme, sem elegância e principalmente sem beleza ter a ideia infame de que poderia ser filho dele. Mas logo teve um ataque de riso, porque a ideia era mais do que infame; era ridícula, patética e muito engraçada. E tanto riu e gargalhou que não conseguiu dizer nada para o filhote de cisne, que se afastou cabisbaixo, como se já tivesse sido mal recebido por vários outros candidatos a pais.

Arlindo não ficou morando ali por muito tempo. Algumas semanas depois desse encontro, que ainda dava cócegas nele e o fazia rir sozinho, um outro tipo de bípede assistiu ao SVLUUUFFFFF, o espetáculo da abertura de cauda. Um bípede humano, que naquele mesmo dia catou Arlindo, enfiou num engradado e o levou para longe. No caminho o pavão tremia de medo, porque tinha ouvido falar de aves que viravam almoço e jantar dos humanos. Mas quando chegou em sua nova residência, já pôde conversar com alguns dos novos vizinhos e ficou sabendo que ali viviam muitos bichos, de todos os tipos,

e que muitos bípedes humanos passeavam por ali. Esses visitantes comiam coisas de cheiro muito forte, alimentavam os moradores quando os guardas não estavam olhando e admiravam o tamanho, os dentes, os pelos, as plumas, a força e a beleza dos bichos de todos os tipos. Arlindo Eugênio Felisberto sorriu e disse para si mesmo:

- Gostei! Eu posso continuar sendo feliz aqui!

Arlindo foi, até o fim de sua vida, uma das grandes atrações desse local, e o alvoroço era sempre grande quando ele abria sua cauda, com um suave, elegante e melodioso SVLUUUFFFF.

SOUZA, Flavio de. Que história é essa? 2. Ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. P.12-13.

1) Consulte o dicionário para saber o(s) significado(s) das seguintes palavras:

a) alvoroço: _____

b) indignado: _____

c) infame: _____

d) patética: _____

e) gargalhou: _____

f) cabisbaixo: _____

g) bípede: _____

2) Que expressão do texto indica que vai ser contada uma história?

3) Qual a relação entre o nome do personagem – Arlindo Eugênio Felisberto – e suas características?

4) Pelas atitudes de Arlindo, como ele era?

5) Em quais espaços físicos a história ocorre?

6) Ao lermos o 1º parágrafo desse texto, percebemos que o autor faz referência a um personagem de uma história clássica. Quem é esse personagem e a qual história pertence?

7) Com que intenção o autor escreveu SVLUUUFFFF? Que nome esse recurso de linguagem recebe?

Falando em bicho... o que será que está acontecendo com o Grilo? Leia o poema abaixo e descubra qual é o problema dele:

Grilo grilado

No fundo
Não ilude.
É só reparar
Em sua atitude
Pra se desconfiar.

O grilo
Coitado
Anda grilado
E quer um analista
E quer um doutor

Seu grilo
Eu sei:
O seu grilo
É um grilo
De amor.

O grilo coitado
Anda grilado.
E eu sei
O que há.

Salta pra aqui
Salta pra ali
Cri-cri pra cá

Cri-cri pra lá.
O grilo
Coitado
Anda grilado
E não quer contar.



JOSÉ, Elias. **Um pouco de tudo**: de bichos, de gente, de flores. São Paulo: Paulus, 1982. P.21.

1) O poeta brinca com um vocábulo que apresenta mais de um sentido já no título do poema.

a) Quais os significados que a palavra “grilo” tem no texto?

b) Cite um trecho do texto com o sentido 1 e outro com o sentido 2:

c) De que modo ficamos sabendo quando é um sentido ou outro?

2) Leia este verbete:

grilo [Do lat. *Grillu.*] **S.m.1.** Zool. Inseto, ortóptero, griloideo, de coloração geralmente parda ou escura, com antena muito mais longa que o corpo, [...]. 5. Fig. Preocupação, amolação, chateação[...].

GRILO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa. 3. Ed. 3. Imp. Curitiba: Positivo, 2007. p. 1005.

a) Por que o dicionário colocou em primeiro lugar o significado de “grilo” como “inseto”?

b) Na segunda acepção – grilo como “preocupação, chateação” – aparece abreviatura Fig. O que isso quer dizer?

A propriedade das palavras de apresentar muitos sentidos chama-se polissemia.
POLI= “muitos” SEMIA= “sentidos, significados”

3) Leia o texto:

Minhocas na cabeça

- Seu doutor, estou grilado, meu pé está formigando.
É algo grave ou estou procurando sarna pra me coçar?
- Já lhe digo o que é: tire as minhocas da cabeça, é só um bicho-de-pé.

OLIVEIRA, Marcelo R.L. Nós eos bichos. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2001.

a) Como você viu, o texto brinca com o sentido figurado de algumas expressões. Quais são elas? Qual delas já apareceu em outro texto?

b) O que essas expressões significam?

c) O que há de comum entre as palavras que formam essas expressões?

d) Na maioria das vezes, o texto fala de bichos, em sentido figurado. Qual o bicho mencionado no texto em sentido não figurado?

A ordem alfabética

As palavras no dicionário em ordem alfabética. Se quisermos procurar uma palavra, tomamos por base a ordem alfabética da primeira letra, depois da segunda e assim por diante.

Exemplo: LIVRO – 1ª l, 2ª li, 3ª liv, 4ª livr, 5ª livro

Com essa dica, já sabemos, por exemplo, que a palavra **livraria** está antes da palavra livro por causa da 5ª letra: a. Veja:

Exemplo: LIVRARIA – 1ª l, 2ª li, 3ª liv, 4ª livr, 5ª livra,...

Além de ser encontrada nos dicionários, a ordem alfabética também é usada em várias situações por ser um princípio organizador e permitir ao leitor localizar com facilidade o que ele deseja. É comum aparecerem em ordem alfabética o nome das pessoas em listas de chamadas, o nome de cidades em guias turísticos, os sobrenomes de pessoas em listas telefônicas, os verbetes em enciclopédias, o nome de autores nos fichários de bibliotecas e em catálogos de livros, etc.

Busca de sinônimos para evitar repetições

Dependendo do gênero textual, não é muito apropriado repetir palavras sem necessidade. Aliás, essa é uma das utilidades do dicionário: encontrar sinônimos para evitar as repetições desnecessárias.

1) O texto a seguir tem uma repetição que pode ser evitada:

XII FIG tem altos e baixos

O XII Festival de Inverno de Garanhuns teve seus altos e baixos. A parte positiva ficou pelas ótimas apresentações na Esplanada Guadalajara dos fantásticos Quinteto Violado, Cidade Negra e Roupas Nova. [...] Milhares de pessoas simplesmente adotaram o Parque e prestigiaram-no em suas variadas atrações. O circo, a dança, a pirâmide, a música alternativa, todos juntos, em seus variados estilos, atraíram pessoas das mais variadas cidades.

XII FG tem altos e baixos. **A Gazeta**, Garanhuns (PE). 1 ago.2002.

a) Que palavra está repetida nesse texto?

b) Que sinônimos podem ser usados para evitar essa repetição?

2) O poema é um dos gêneros textuais que tem “permissão” para abusar das repetições. Aliás, esse é um dos recursos mais utilizados pelos poetas para dar emoção em seus textos. Leia o poema a seguir e confira:

Ou Isto ou Aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

a) Do que fala o poema?

b) Que palavra aparece no poema para indicar mais de uma opção?

c) Você diria que esse poema foi feito com base em palavras sinônimas ou antônimas?
Explique e dê exemplos:

d) Por que as repetições usadas no poema não causaram cansaço ao leitor?



Nome: _____

Data: ____ / ____ / ____

Turma: _____

TRABALHO DE GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE – Quarto Ano

Nota:

Assinatura do responsável

Siga as instruções:

1º) Escolha uma região do Brasil.

2º) Pinte de amarelo, no mapa, onde esta região se encontra.



3º) Escreva, no mapa acima, as siglas correspondentes desta região.

4º) Qual é o tipo de clima desta região? _____

5º) Qual é o tipo de vegetação desta região? _____

6º) Sobre a região escolhida, pesquise 3 exemplos de:

COMIDAS TÍPICAS	PONTOS TURÍSTICOS
•	•
•	•
•	•

7º) Escreva uma curiosidade sobre esta região.



Nome: _____

Data: ____ / ____ / ____

Turma: _____

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Critério: História do Brasil

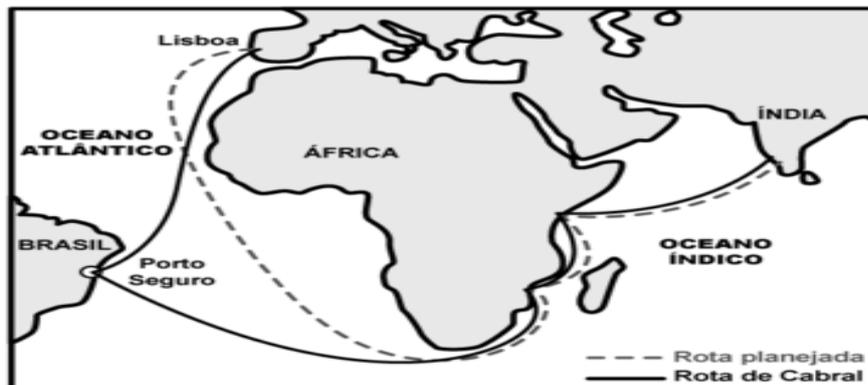
OS NOMES DO BRASIL

O Brasil já teve diversos nomes antes do atual. O primeiro nome dado foi **Pindorama**, porém foram os indígenas que inventaram o nome e apenas eles o utilizavam. Na descoberta em 1500, quando os portugueses avistaram um monte, deram a ele o nome de **Monte Pascoal**, pois era época da Páscoa. Ao chegarem em terra firme batizaram a nova terra de **Ilha de Vera Cruz**, pois pensaram que tinham chegado a uma ilha. Quando descobriram que não era uma ilha, passaram a chamar a nova terra de **Terra de Santa Cruz**, posteriormente de **Terra do Brasil**, e finalmente, devido ao pau-brasil, uma árvore que tinha uma madeira muito valiosa, passou a se chamar **Brasil**.

GRANDES NAVEGAÇÕES

A viagem de Pedro Álvares Cabral fez parte de uma série de expedições marítimas realizadas pelos portugueses e espanhóis nos séculos XV e XVI. Nas viagens, eles pretendiam encontrar um caminho marítimo para as Índias, onde poderiam adquirir produtos de alto valor comercial na Europa e que renderiam grandes lucros. Entre os produtos do Oriente destacavam-se as especiarias.

O principal objetivo de Cabral era chegar às Índias, mas por causa das correntes marítimas a rota foi desviada. Sabe-se que as terras onde hoje fica o Brasil, já eram conhecidas. Não se sabe, porém, se Cabral chegou aqui por acaso ou de propósito.



1494 – Tratado de Tordesilhas

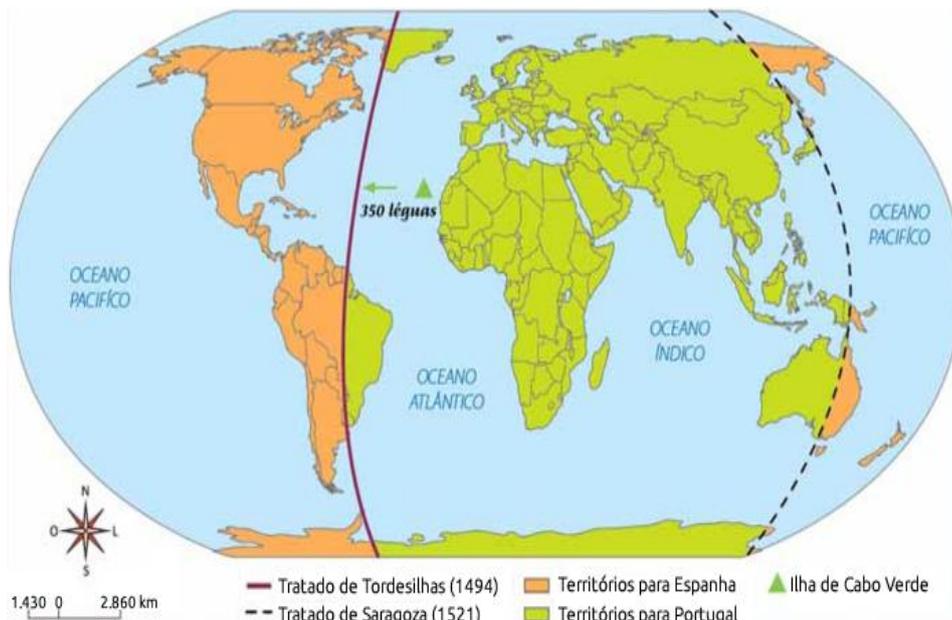
Diante da “Descoberta da América”, os reis da Espanha apressaram-se em garantir a posse das novas terras. Para isso foram até o papa para solucionar o conflito.

O papa atendendo ao pedido da Espanha estabeleceu uma linha demarcatória imaginária que estabelecia: as terras que estivessem a oeste das ilhas de Cabo Verde pertenciam a Espanha e as terras que estivessem a leste pertenciam a Portugal.

Portanto, a Espanha teria domínio sobre todas as terras americanas restando para Portugal a posse das terras da África.

Portugal não gostou e ameaçou fazer guerra contra a Espanha.

Então os dois países chegaram a um acordo que foi assinado no dia 7 de junho de 1494 na cidade espanhola de Tordesilhas. Esse acordo ficou conhecido como “Tratado de Tordesilhas” repartindo a América entre Portugal e Espanha.



1) A viagem de Cabral levou 44 dias. Sua esquadra saiu de Lisboa numa segunda-feira, no dia 9 de março. No dia 22 de abril de 1500, quarta-feira, chegou ao Brasil.

Pinte no calendário os dias em que Cabral estava no mar, vindo de Portugal para o Brasil.

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

2) As chamadas especiarias – canela, cravo, pimenta, noz-moscada, gengibre, etc – eram consideradas insubstituíveis na época das Grandes Navegações. Os europeus não conseguiam mais dispensar esses sabores nos alimentos. Como na época não havia geladeira, as especiarias eram usadas na conservação de carnes e outros alimentos que estragavam facilmente.

Pinte no caça-palavras os nomes de 5 especiarias comercializadas pelos europeus.

C	R	A	V	O	T	K	L	B	A	T	R	U	O
Z	R	T	G	E	N	G	I	B	R	E	O	A	S
D	F	E	I	C	A	N	E	L	A	R	A	B	E
P	I	M	E	N	T	A	J	X	D	F	T	O	A
R	B	N	O	Z	-	M	O	S	C	A	D	A	O

3) Pinte de amarelo a resposta correta na Loteria Histórica:

	1	2	3	4
País de onde partiu a primeira esquadra de Cabral	Índias	Espanha	Brasil	Portugal
Data da partida	6 de abril	21 de abril	9 de março	22 de abril
Escrivão da esquadra	Cristóvão Colombo	Pedro Álvares Cabral	Pero Vaz de Caminha	Vasco da Gama
Nome do Monte avistado	Pascoal	Everest	Neblina	Colina
Habitantes encontrados na terra	Espanhóis	Portugueses	Negros	Índios
Último nome dado à nova terra	Terra de Vera Cruz	Ilha de Vera Cruz	Terra de Santa Cruz	Brasil
A nova terra chamou-se Brasil por causa de uma...	Fogueira de brasas	Madeira	Ilha	Estátua
No período que chegaram era...	Feriado religioso	Natal	Páscoa	Final de ano



Nome: _____

Data: _____ / _____ / _____ Turma: _____

WEEK 2

Open ORBIT DIGITAL BOOK and click on ACTIVITIES.

Then, complete the exercises for unit 1 along the week.